



MOÇAMBIQUE E MALAWI

Primeiras-damas apoiam empoderamento de mulheres

Notícias, Nacional, 24.11.2021, Pág. 06, Ed. nº 31.464

**PAULO DA CONCEIÇÃO,
EM LILONGWE**

AS primeiras-damas de Moçambique e do Malawi, Isaura Nyusi e Monica Chakwera, respectivamente, ofereceram ontem duas máquinas de costura e quinhentos mil kwachas (39,1 mil meticais) em apoio a um projecto de empoderamento de mulheres no distrito de Salima, no país vizinho.

Isaura Nyusi encontra-se no Malawi no âmbito de uma visita de Estado que o Presidente da República, Filipe Nyusi, efectua desde segunda-feira àquele país da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC). A oferta foi feita durante uma visita que as duas primeiras-damas efectuaram ao projecto, que conta com o apoio da Women Legal Resource Centre (WORLEC), uma organização não-go-

vernamental de direitos das mulheres que tem como finalidade facilitar o aumento do acesso à justiça legal, sociopolítica e económica para as mulheres e raparigas do Malawi. Isaura Nyusi manifestou-se “satisfeita com o projecto, pelo facto do mesmo ser de carácter económico que espelha a busca de sustentabilidade no empoderamento das mulheres”.

“Entendo, desta maneira, que o Malawi aposta numa matriz de empoderamento económico diversificada, de fácil implementação, acolhendo as mulheres ao nível da base com vista a promover o equilíbrio entre as zonas rurais e urbanas no âmbito do desenvolvimento sustentável desta nação”.

A esposa do Chefe de Estado moçambicano disse ainda estar ciente que apostando-se “em projectos desta natureza,

num espírito de união, perseverança, política de boa gestão e transparência, a dependência económica e outros factores negativos de carácter social poderão ficar para trás no Continente Africano”.

Por seu turno, Monica Chakwera exortou todas instituições e indivíduos do seu país, bem como as agências de financiamento bilateral e multilateral, a se juntarem à causa do empoderamento das mulheres.

“Foi satisfatório constatar que estão a implementar iniciativas assinaláveis visando a promoção e empoderamento económico das mulheres, igualdade do género e inclusão financeira. Quando empoderamos as mulheres com as habilidades e oportunidades certas elas podem contribuir grandemente para o crescimento económico das suas famílias e do país”, frisou.